

Nesta edição da *Revista Brasileira de Hipertensão* temos o privilégio de coordenar um número no qual apresentamos e discutimos os princípios e as aplicações de medicina baseada em evidências relacionados à hipertensão arterial, especificamente a terapêutica clínica.

A partir de 1995, quando introduzimos o conceito e a necessidade de uma prática médica baseada em evidências, observamos que várias áreas da cardiologia foram influenciadas por este paradigma que visa à melhoria contínua de nossa prática clínica diária, como, por exemplo, síndromes coronárias agudas, insuficiência cardíaca, intervenção coronária e dislipidemias. Contudo, notamos que a terapia da hipertensão arterial poderia, também, ser discutida com base em evidências, graças ao crescente número de estudos clínicos disponíveis e necessidade efetiva de tratarmos adequada e corretamente nossos pacientes.

Este número, de maneira sucinta e prática, fornece os elementos indispensáveis para tornarmos a prática clínica do tratamento da hipertensão baseada em evidências.

Creditamos o impacto desta edição aos autores que por meio de seu esforço e conhecimentos sólidos, temos certeza, proporcionarão aos leitores informações robustas e potencialmente modificadoras da prática clínica.

Os tópicos aqui discutidos envolvem os mais relevantes aspectos da hipertensão arterial.

Esperamos que eles possam ser úteis e aplicáveis à prática clínica da hipertensão arterial com a qual todos trabalham no dia-a-dia de suas atividades.

Ressaltamos a necessidade de não apenas conhecermos as informações relacionadas aos estudos na área de hipertensão arterial, mas, sobretudo, o desafio de estendermos os benefícios comprovados aos nossos pacientes para consolidarmos uma medicina baseada em prática das evidências.

*Álvaro Avezum*  
Editor Convidado

